



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



Procedimento Administrativo Licitatório nº: 123/2021.

Interessado: **Comissão Permanente de Licitação.**

Pregoeira: **Maria Eliene Teixeira Barbosa.**

Empresas Participantes: **Maxlab Produtos para Diagnósticos e Pesquisas Ltda**, inscrita no CNPJ nº 04.724.729/0001-61, **F Cardoso & Cia Ltda**, inscrita no CNPJ nº 04.949.905/0001-63, **VS Delgado Comércio Eirelli**, inscrita no CNPJ nº 12.665.218/0001-44, **World Clean Distrib.Produtos Utens.De Hig e Limp Ltda**, inscrita no CNPJ nº 08.821.528/0001-33, **DIAGNOSTICA BRASIL COMERCIO SERVIÇOS LTDA ME**, inscrita no CNPJ nº 05.860.709/0001-80, **R. P FERRAGENS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 29.309.583/0001-19, **INSTITUTO TRAVESSIA**, inscrita no CNPJ nº 10.271.915/0001-95, **L.P.de Borba Cia Ltda**, inscrita no CNPJ nº 78.796.778/0001-46, **BOJO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS TEXTEIS EIRELI**, inscrita no CNPJ nº 07.388.667/0001-52, **RM COMERCIO DE MERCADORIAS E MATERIAIS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 20.784.313/0001-95, **CARTTA COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 38.125.895/0001-63, **AHCOR COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 37.556.213/0001-04

Assunto: **Pregão Eletrônico, sistema de registro de preço para Contratação de empresa especializada em fornecimento de materiais de consumo de higienização, limpeza, equipamentos de proteção individuais (EPI'S), termômetros, Materiais para Desenvolvimento determinado pelo Ministério Federal para O Público Escolar Municipal Estadual, através do Fundo Municipal de Saúde de Viseu, no âmbito do Programa Saúde na Escola - PSE, no município de Viseu/PA.**

DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO E CONTRATO. PREGÃO ELETRÔNICO NA MODALIDADE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DE HIGIENIZAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S), TERMÔMETROS, MATERIAIS PARA DESENVOLVIMENTO DETERMINADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PARA O PÚBLICO ESCOLAR MUNICIPAL E ESTUDAL PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. EXAME PRÉVIO. MINUTA DO EDITAL É DE CONTRATO. LEI Nº 10.520/2002 E LEI Nº 8.666/93.

I – Licitação modalidade pregão eletrônico objetivando o registro de preço, para aquisição de material didático, para atender a necessidade da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Viseu/PA.

II – Fase interna. Minuta de contrato e de edital. Legalidade e Possibilidade. Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e Decreto Municipal nº 036/2020. Existência de Parecer Jurídico favorável ao prosseguimento do certame. Possibilidade.

III – Fase Externa. Pelo prosseguimento, com observância do constante no presente parecer.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



01. RELATÓRIO

1. Por despacho da Comissão Permanente de Licitação, dando prosseguimento ao trâmite processual, foi encaminhado a este órgão de assessoramento jurídico o presente processo para análise da fase externa do Pregão Eletrônico nº 041/2021, para aquisição de materiais de consumo de higienização, limpeza, equipamentos de proteção individuais (EPI'S), termômetros, Materiais para Desenvolvimento determinado pelo Ministério Federal para O Público Escolar Municipal Estadual, através do Fundo Municipal de Saúde de Viseu, no âmbito do Programa Saúde na Escola - PSE, no município de Viseu/PA.

2. Em estrita observância aos preceitos legais, observa-se que a fase interna do certame observou a forma dos atos essenciais ao prosseguimento do feito, conforme Pareceres Jurídicos existentes nas folhas 88 a 97 que entendeu pela regularidade da fase interna do processo administrativo.

3. Desta feita, passa-se a analisar a fase externa, numeradas a partir da folha 98, tendo a republicação do Edital e seus anexos – Fls. 99 a 145.

4. A Publicação do aviso de licitação do Pregão Eletrônico foi realizada no dia 03 de novembro de 2021, no Diário Oficial da União, Seção 3, nº 206 , página 146 e 147, sendo também veiculada nos Jornais de Grande Circulação - Fls. 148 e149 e no Diário Oficial do Município, conforme fls. 150.

5. Ato contínuo foi emitido relatório de Propostas Registradas às folhas 151 a 172, seguidos de ata parcial às fls. 173 a 207, relação parcial de vencedores do processo às fls. 208 a 210, em seguida consta propostas registradas e documentos de habilitação das empresas participantes às fls. 211 a 838, seguida da Ata Final às fls.839 a 897, e por fim a relação de vencedores do processo às fls. 898 a 900.

6. Seguindo a ordem documental do processo, observa-se que todas as empresas participantes apresentaram documentos de habilitação.

7. Em análise da Ata Final, constante às fls.839 a 897, observou-se que a ordem dos atos previsto no Decreto nº 10.024/2019 foram devidamente observados, quais sejam, envio apresentação das propostas e documentos de habilitação, abertura da sessão e envio de lances, negociação e julgamento das propostas para então, seguir à análise dos documentos de habilitação acostados pelas empresas licitantes.

8. Observa-se que as propostas foram analisadas sendo em seguida iniciadas a fase de lances e posteriormente a abertura do processo.

9. Nesta oportunidade, as empresas **R.P FERRAGENS LTDA - CNPJ Nº 29.309.583/0001-19, L.P. DE BORBA CIA LTDA – CNPJ Nº 78.796.778/0001- 46 e BOJO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS TEXTEIS EIRELI – CNPJ Nº**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



O fornecedor R.P FERRAGENS LTDA foi inabilitado no processo 24/11/2021 – 16:14:58 Sistema Motivo: Des-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



que possui estrutura e condições para fornecer os produtos, em conformidade com os prazos e exigências do edital e seus anexos acompanhadas de fotos da empresa. Item 10.1.4. Relativos a Qualificação Econômica e Financeira: a) O balanço deverá está registrado na Junta Comercial, sendo acompanhado da Certidão de Regularidade Profissional do contador para fins de assinatura do trabalho técnico nos termos da Resolução CFC nº 1.402/2012, Art. 2º, Parágrafo único, ferindo assim o princípio da isonomia.

10. Por fim, a sessão foi finalizada no dia 30/11/2021, sendo declaradas habilitadas e vencedoras para os diversos itens licitados, as seguintes empresas: **AHCOR COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA – CNPJ Nº 37.556.213/0001-04, DIAGNOSTICA BRASIL COMERCIO SERVIÇOS LTDA- CNPJ Nº 05.860.709/0001-80, F CARDOSO E CIA LTDA CNPJ Nº - 04.949.905/0001-63, RM COMERCIO DE MERCADORIAS E MATERIAIS LTDA -CNPJ Nº 20.784.313/0001-95, VS DELGADO COMERCIO EIRELLI –CNPJ Nº 12.665.218/0001.**

11. Após isto, vieram os autos para esta Procuradoria Jurídica, para análise.

12. É o relatório.

02. DA COMPETÊNCIA DA PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL.

13. Preliminarmente, cumpre destacar que compete a essa procuradoria, única e exclusivamente, prestar consultoria, sendo este parecer meramente opinativo, sob o prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspectos relativos a conveniência e oportunidade da prática dos atos administrativos, que estão reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente, tampouco examinar questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, salvo hipóteses teratológicas.

14. O art. 38, inc. VI da Lei nº 8.666/93 prevê que o processo administrativo de contratação pública deve ser instruído, entres outros documentos, com “pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade”. O parágrafo único desse mesmo dispositivo estabelece, ainda, que “as minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração”.

15. A necessidade de análise jurídica nos procedimentos administrativos licitatórios está prevista ainda nas Resoluções nº 11.535/2014 e nº 11.832/2015, alteradas pelas Resoluções nº 29/2017 e nº 43/2017 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará.

03. FUNDAMENTAÇÃO.

16. Como sabido, o procedimento licitatório tem como intuito auxiliar a Administração Pública a selecionar as melhores propostas para o fornecimento de produtos e serviços, bem como a realização de obras. A Lei Federal n. 8.666/1993 – ao trazer as normas gerais sobre o tema – tem como núcleo normativo a norma contida no art. 3º, que reafir-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



ma a necessidade e a importância da realização do procedimento licitatório para a proteção e garantia da Administração Pública. Vide:

*Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a **seleção da proposta mais vantajosa para a administração** e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.*

17. A norma contida neste artigo demonstra que o procedimento licitatório não se trata de mera sucessão de atos administrativos, mas que é necessário coaduná-lo aos princípios da norma geral (Lei Federal nº. 8666/93). Em suma, a licitação é um procedimento orientado para o atingimento de certos fins, entre os quais a seleção da(s) melhor(es) propostas.

18. Entre esses fins, a busca pela proposta mais vantajosa é essencial para que o Poder Público explore de maneira mais eficiente seus recursos econômicos. Marçal Justen Filho, ao falar sobre proposta mais vantajosa, aduz que esta é obtida através da conjugação de dois aspectos inter-relacionados: o dever da Administração Pública em obter a prestação menos onerosa e o particular em ofertar a melhor e a mais completa prestação.

19. A Constituição Federal determina em seu art. 37, inciso XXI, a obrigatoriedade de as contratações de obras, serviços, compras e alienações da Administração Pública serem precedidas de licitação, ressalvados os casos especificados na legislação. Assim, no exercício de sua competência legislativa, a União editou a lei nº 8.666/93, que versa sobre as normas atinentes aos procedimentos licitatórios e contratos com a Administração Pública.

20. Conforme dispõe a Lei de Licitações, o certame destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

21. Como regra a Administração Pública para contratar serviços, ou adquirir produtos, ou produtos e serviço, encontra-se obrigada a realizar previamente processo administrativo de licitação, conforme previsto no art. 37, inciso XXI da CF/88 e art. 2º da Lei nº 8.666/93, como se pode ver da transcrição da redação dos dispositivos ora citados:

"Art. 37. (...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

“Art. 2º. As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei.”

22. Essa obrigatoriedade de licitar funda-se em dois aspectos: o primeiro é estabelecer um tratamento igualitário entre os interessados em contratar, como forma de realização do princípio da impessoalidade, da isonomia e da moralidade; e o segundo revela-se no propósito do poder Público de alcançar a proposta que lhe seja mais vantajosa.

23. Desse modo, sagra-se um tratamento igualitário entre os interessados em contratar (respeito ao princípio da impessoalidade, isonomia e moralidade pública), e para se alcançar a proposta mais vantajosa.

24. A Licitação, portanto, é o procedimento administrativo mediante o qual a Administração Pública seleciona proposta mais vantajosa para a contratação de objetos que atendam ao interesse e necessidade, de modo a contemplar a moralidade pública e todos os ditames constitucionais sagrados no artigo 37, caput e incisos, da Constituição Federal.

25. Dessa forma, permite-se que o Poder Público possa escolher, dentre as propostas apresentadas, qual é a mais vantajosa para si, isto é, para o interesse público, e ainda, permite amplamente a todos a igualdade de condições, sem distinções, usufruir do seu direito de participar dos contratos que o Poder Público celebra. É assim que se observa que se coíbe que os agentes públicos venham a impor interesses pessoais, o que acarretaria prejuízo para a sociedade em geral.

26. Cumpre destacar que cabe a esta assessoria jurídica prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe sendo atribuída análise concernente à conveniência e oportunidade administrativa. A análise jurídica se atém, portanto, tão somente às questões de observância da legalidade dos atos administrativos que precedem a solicitação do parecer jurídico, para aferição de consonância dos atos praticados com o regramento vigente.

03.1 DA FASE EXTERNA DO PREGÃO ELETRÔNICO.

27. Primeiramente cumpre salientar que no processo em comento a análise do presente é restrita aos parâmetros determinados pelas legislações atinentes à temática, quais sejam a Lei nº 8666/93, Lei nº 10.520/02, Decreto Nº 10.024/2019, Decreto 7.892/13 que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Decreto 8.250/14 e Decreto Municipal nº 036/2020.

28. Em análise das atas presentes aos autos, verifica-se que bem ora extensas, os procedimentos transcorreram dentro da normalidade, com participação ativa das em-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



presas AHCOR COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA – CNPJ Nº 37.556.213/0001-04; BOJO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS TEXTÉIS EIRELI – CNPJ Nº 07.388.667/0001-52, DIAGNOSTICA BRASIL COMERCIO SERVIÇOS LTDA- CNPJ Nº 05.860.709/0001-80, L.P. DE BORBA CIA LTDA – CNPJ Nº 78.796.778/0001-46, R.P FERRAGENS LTDA- CNPJ Nº 29.309.583/0001-19, VS DELGADO COMERCIO EIRELLI –CNPJ Nº 12.665.218/0001-44, F CARDOSO E CIA LTDA CNPJ Nº - 04.949.905/0001-63, RM COMERCIO DE MERCADORIAS E MATERIAIS LTDA -CNPJ Nº 20.784.313/0001-95, o que evidencia êxito na concorrência e na publicidade dos atos e atendimento aos princípios licitatórios, o que satisfaz os interesses da administração pública para a obtenção da proposta mais vantajosa.

29. Portanto, verifica-se que os procedimentos transcorreram dentro da normalidade, com participação de várias empresas licitantes, assim como o registro de suas propostas, apresentação de documentos de aceitabilidade de proposta, abertura da fase de disputa de lances, com a declaração de vencedor nos itens licitados, bem como o envio e análise de documentos de habilitação pela pregoeira e ainda a concessão de prazo para eventuais recursos.

30. Tendo em vista o disposto no art. 4º, inciso XII e seguintes da Lei nº 10.520/2002 c/c artigos 27 ao 43 do Decreto 10.024/2019 e art. 43, inciso I e seguintes, da Lei nº 8.666/1993, cabe ao pregoeiro conduzir o certame e analisar os documentos encaminhados pelas licitantes deixa-se de analisar os respectivos documentos apresentados pelas empresas participantes, que constam devidamente analisados e rubricados pela ilustríssima pregoeira **Maria Eliene Teixeira Barbosa** pelo que, entende-se o cumprimento do Art. 17 do Decreto 10.024/2019 , senão vejamos:

Art. 17. Caberá ao pregoeiro, em especial:

I - conduzir a sessão pública;

II - receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos anexos, além de poder requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração desses documentos;

III - verificar a conformidade da proposta em relação aos requisitos estabelecidos no edital;

IV - coordenar a sessão pública e o envio de lances;

V - verificar e julgar as condições de habilitação;

VI - sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos de habilitação e sua validade jurídica;

VII - receber, examinar e decidir os recursos e encaminhá-los à autoridade competente quando mantiver sua decisão;

VIII - indicar o vencedor do certame;

IX - adjudicar o objeto, quando não houver recurso;

X - conduzir os trabalhos da equipe de apoio; e

XI - encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade competente e propor a sua homologação.

Parágrafo único. O pregoeiro poderá solicitar manifestação técnica da assessoria jurídica ou de outros setores do órgão ou da entidade, a fim de subsidiar sua decisão.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU
PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - PJM



31. Desta feita, sabe-se que a licitação objetiva garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração, sem esquecer-se de observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiente, visando a garantia do interesse público, o que entende-se atendida na conformidade do que fora analisado no presente parecer, sagrando-se vencedora do presente certame as empresas : **AHCOR COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA – CNPJ Nº 37.556.213/0001-04, DIAGNOSTICA BRASIL COMERCIO SERVIÇOS LTDA- CNPJ Nº 05.860.709/0001-80, F CARDOSO E CIA LTDA CNPJ Nº - 04.949.905/0001-63, RM COMERCIO DE MERCADORIAS E MATERIAIS LTDA -CNPJ Nº 20.784.313/0001-95, VS DELGADO COMERCIO EIRELLI –CNPJ Nº 12.665.218/0001**, pois cumpriram todos os requisitos edilícios, ofereceram os melhores preços, conforme valores constantes tanto nas atas quanto nas propostas referidas nos autos.

32. No mais, verifica-se do inteiro teor da Ata da sessão, que os atos praticados não possuem vício formal ou material cuja relevância comprometa a regularidade jurídica do certame, estando todos os atos praticados devidamente motivados oportunamente pelos agentes responsáveis pela condução do procedimento concorrential.

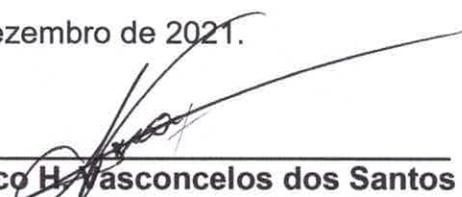
33. Ante todo o exposto, tem-se que processo teve um valor final total de R\$ 407.271,92 (quatrocentos e sete mil, duzentos e setenta e um reais e noventa e dois centavos), portanto, abaixo do valor de referência, qual seja, R\$ 972.748,42 (novecentos e setenta e dois mil, setecentos e quarenta e oito reais e quarenta e dois centavos, o que demonstra um resultado de acordo com o interesse público e os princípios licitatórios.

04. CONCLUSÃO.

34. Sendo assim, conclui-se, salvo melhor juízo, presentes os pressupostos de regularidade jurídica dos autos, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros, que escapam à análise dessa Procuradoria Jurídica, diante da documentação acostada aos autos, esta Assessoria Jurídica opina pela **HOMOLOGAÇÃO** pela autoridade competente, após manifestação da Controladoria Interna do Município, para que haja a continuidade do presente Pregão Eletrônico, haja vista a ausência de óbice jurídico para tanto.

35. Retornem os autos a Pregoeira.

36. Viseu/PA, 08 de Dezembro de 2021.


Agérico H. Vasconcelos dos Santos
Procurador Geral do Município
Dec. nº 191/2021